



## Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

AV. DA UNIVERSIDADE, 2995 – BENFICA

CEP 60.020-181 – FORTALEZA-CEARÁ.

CP. 12.132 – CNPJ 05.330.436/0001-62.

FONE (85) 3521.3444 - FAX (85) 3243.5381.

<http://www.fcpc.ufc.br/> [admfcpc@fcpc.ufc.br](mailto:admfcpc@fcpc.ufc.br)

### CONSELHO CURADOR

### RESOLUÇÃO Nº 02/2012

Aprova os Demonstrativos Contábeis de 2011 da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, de acordo com o Relatório (parecer) da Auditoria independente, realizada pela Empresa MetrÓpole Soluções Empresariais.

O CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA, no uso de suas atribuições estatutárias, e de acordo com a 125ª Reunião Ordinária do Conselho Curador, realizada no dia 22 de agosto de 2012,

RESOLVE aprovar os DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS de 2011, de acordo com o Relatório (parecer) da Auditoria independente, realizada pela Empresa MetrÓpole Soluções Empresariais, tudo em anexo, partes integrantes deste termo, independente de transcrição.

Fortaleza, 22 de agosto de 2012

Prof. José Ademar Gondim Vasconcelos  
Presidente do Conselho Curador da FCPC

**FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA**  
**CONSELHO FISCAL**  
**RELATÓRIO ANUAL – EXERCÍCIO DE 2011**

**I – CONCLUSÃO**

O Conselho Fiscal da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, com base na análise das demonstrações contábeis relativas ao ano de 2011, apresentada pela FCPC, concluiu que:

- a) Houve decréscimo no patrimônio social, em virtude de ajustes de exercícios anteriores para atender à determinação do Ministério Público Estadual.
- b) A FCPC atuou de acordo com o estabelecido em seu estatuto, na aplicação dos recursos captados em 2011.
- c) O exame da documentação apresentada demonstrou que suas operações estão em conformidade com as normas contábeis e a legislação vigente.

**2) – PARECER**

Com base nas análises e nas demonstrações contábeis e após examinar as contas relativas ao exercício de 2011, o Conselho Fiscal da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura é favorável à sua aprovação.

Fortaleza, 13 de agosto de 2012

  
Francisco de Assis Melo Lima  
Presidente do Conselho Fiscal

  
Francisco F. Neto  
Membro do Conselho Fiscal

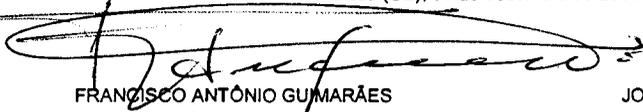
  
Francisco Erivan de Abreu Melo  
Membro do Conselho Fiscal



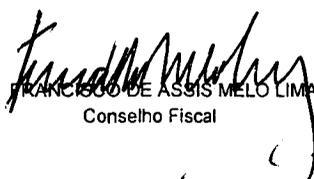
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA  
C.N.P.J/MF 05.330.436/0001-62  
Balço Patrimonial em 31/12/2011

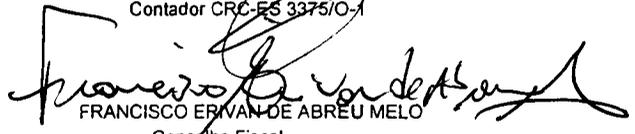
	31/12/2011	31/12/2010
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa	500,00	500,00
Bancos Conta Movimento	857,13	115.929,16
Bancos Conta Vinculada-Convênios	2.228.267,84	2.618.921,59
Bancos Conta Vinculada-Contratos	547.922,07	4.434.867,18
Aplicações de Convênios	37.432.721,41	42.710.257,84
Aplicações de Contratos e Cursos	42.029.053,39	51.458.748,20
Aplicações de Liquidez de Curto Prazo	3.498.535,13	3.114.224,77
Adiantamentos a Projetos, Convênios e Contratos	118.668,53	88.360,61
Créditos de Funcionários	23.672,76	8.180,86
Adiantamentos a terceiros	0,00	10.000,00
Despesas Antecipadas	<u>0,00</u>	<u>23.369,78</u>
	85.880.198,26	104.583.359,99
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>IMOBILIZADO</b>		
Bens de Uso	659.574,48	653.592,29
(-) Depreciação Acumulada	<u>-306.771,05</u>	<u>-369.502,79</u>
	352.803,43	284.089,50
<b>ATIVO COMPENSADO</b>		
<b>COMPENSAÇÕES ATIVAS</b>		
Bens Adquiridos com Recursos de Projetos, Convênios e Contratos	<u>60.756.122,21</u>	<u>45.428.764,26</u>
	60.756.122,21	45.428.764,26
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>146.989.123,90</b>	<b>150.296.213,75</b>

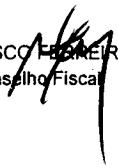
Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2011

  
FRANCISCO ANTÔNIO GUMARÃES  
Presidente

  
JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ  
Contador CRC-ES 3375/O-1

  
FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA  
Conselho Fiscal

  
FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MELO  
Conselho Fiscal

  
FRANCISCO FERREIRA NETO  
Conselho Fiscal

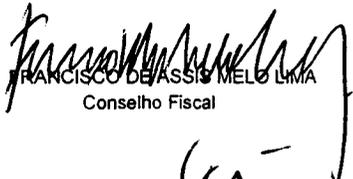
	31/12/2011	31/12/2010
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
<b>EXIGIBILIDADES</b>		
Saldos Bancários a Regularizar	9.989,77	208.301,64
Obrigações Fiscais a Recolher	34.320,76	114.924,96
Obrigações Sociais e Previdenciárias	91.433,52	194.803,06
Outras Obrigações	208.172,70	116.283,37
Retencao por Conta de Terceiro	4.644,05	0,00
Convênios a Executar	39.660.989,25	45.329.179,43
Contratos a Executar	42.576.975,46	0,00
Credores Diversos - Convênios com a FCPC	<u>249.034,44</u>	<u>786.758,03</u>
	82.835.559,95	46.750.250,49
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS</b>		
Contas a pagar	<u>0,00</u>	<u>26.237,04</u>
	0,00	26.237,04
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		
<b>PATRIMÔNIO</b>		
Patrimônio Social	58.090.961,96	50.414.279,38
Ajustes de Exercícios Anteriores	-55.664.993,92	-11.705,85
Superavit/Déficit do Exercício	<u>971.473,70</u>	<u>7.688.388,43</u>
	3.397.441,74	58.090.961,96
<b>PASSIVO COMPENSADO</b>		
<b>COMPENSAÇÕES PASSIVAS</b>		
Aquisições de Bens com Recursos de Projetos, Convênios e Contratos	<u>60.756.122,21</u>	<u>45.428.764,26</u>
	60.756.122,21	45.428.764,26
<b>TOTAL DO PASSIVO + PS</b>	<b>146.989.123,90</b>	<b>150.296.213,75</b>

Importa o presente Balanço Patrimonial, nesta data, em R\$ 146.989.123,90 (Cento e quarenta e seis milhões, novecentos e oitenta e nove mil, cento e vinte três reais e noventa centavos), tanto no ativo quanto no passivo, o qual assinamos.

Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2011

  
FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES  
Presidente

  
JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ  
Contador CRC-ES 3375/O-1

  
FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA  
Conselho Fiscal

  
FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MELO  
Conselho Fiscal

  
FRANCISCO PEREIRA NETO  
Conselho Fiscal



## Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

AV. DA UNIVERSIDADE, 2995 – BENFICA

CEP 60.020-181 – FORTALEZA-CEARÁ.

CP. 12.132 – CNPJ 05.330.436/0001-62.

FONE (85) 3521.3444 - FAX (85) 3243.5381.

<http://www.fcpc.ufc.br/> [admfcpc@fcpc.ufc.br](mailto:admfcpc@fcpc.ufc.br)

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 - em reais

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC é uma entidade de direito privado, com personalidade jurídica, sem fins lucrativos, de apoio à Universidade Federal do Ceará – UFC em suas ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, com sede e foro na cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará e com prazo de duração por tempo indeterminado, gozando de autonomia financeira e administrativa, nos termos da lei e de seu Estatuto. A FCPC terá como objetivo:

I - prestar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico da Universidade Federal do Ceará, mediante a celebração de contratos e/ou convênios por prazo determinado ou mediante outras ações obedientes às normas da UFC;

II - incentivar o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e da cultura;

III - colaborar com ações públicas e privadas de interesse da Sociedade, bem como atuar conjuntamente com outras instituições congêneres.

A FCPC poderá celebrar contratos, convênios, acordos, termos de parceria e outros instrumentos congêneres, com outras entidades, desde que compatíveis com as finalidades da Universidade Federal do Ceará, expressas em seu plano institucional.

#### 2. BASE PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade e às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).



## Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

AV. DA UNIVERSIDADE, 2995 – BENFICA

CEP 60.020-181 – FORTALEZA-CEARÁ.

CP. 12.132 – CNPJ 05.330.436/0001-62.

FONE (85) 3521.3444 - FAX (85) 3243.5381.

<http://www.fcpc.ufc.br/> [admfcpc@fcpc.ufc.br](mailto:admfcpc@fcpc.ufc.br)

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

#### 3.1- Caixas e equivalentes de caixa, Aplicações de convênios, contratos e cursos, Aplicações de liquidez de curto prazo:

São numerários conversíveis de imediato em dinheiro com insignificante risco de mudança de valor, compreendendo os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez. CPC 03

#### 3.2- Imobilizado:

Os elementos do Ativo Imobilizado estão contabilizados e avaliados pelo custo histórico da aquisição com base na data de emissão da nota fiscal, com registros em conta retificadora do ativo – Depreciações, dos valores apropriados concernentes a desgastes efetivos pelo uso ou perda de sua utilidade.

Estes valores são calculados pelo método das quotas constantes, fundamentado pelos artigos 305 a 323 do Decreto 3000/99 – Regulamento do Imposto de Renda.

Deste modo descreve-se a seguir, as taxas com a expectativa de vida útil dos bens:

IMOBILIZADO	TAXA ANUAL	ANOS DE VIDA UTIL
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10%	10



## Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

AV. DA UNIVERSIDADE, 2995 – BENFICA

CEP 60.020-181 – FORTALEZA-CEARÁ.

CP. 12.132 – CNPJ 05.330.436/0001-62.

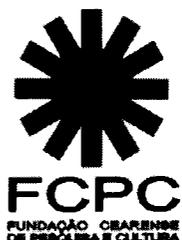
FONE (85) 3521.3444 - FAX (85) 3243.5381.

<http://www.fcpc.ufc.br/> [admfcpc@fcpc.ufc.br](mailto:admfcpc@fcpc.ufc.br)

MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	10
VEÍCULOS	20%	5
EMBARCAÇÕES	10%	10
OUTROS MATERIAL PERMANENTE	20%	5
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS..	20%	5

A tabela abaixo evidencia o VALOR CONTABIL BRUTO no inicio e no final do período para cada classe do ativo imobilizado

IMOBILIZADO	VALOR CONTABIL BRUTO 31/01/2011	VALOR CONTÁBIL BRUTO 31/12/2010
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.573,53	5.163,53
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	50.321,63	65.282,63
VEÍCULOS	286.154,53	221.194,64
EMBARCAÇÕES	33.484,08	36.514,96
OUTROS MATERIAL PERMANENTE	53.844,69	60.341,81
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS..	234.196,02	265.094,72
	<b>659.574,48</b>	<b>653.592,29</b>



## Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

AV. DA UNIVERSIDADE, 2995 – BENFICA

CEP 60.020-181 – FORTALEZA-CEARÁ.

CP. 12.132 – CNPJ 05.330.436/0001-62.

FONE (85) 3521.3444 - FAX (85) 3243.5381.

<http://www.fcpc.ufc.br/> admfcpc@fcpc.ufc.br

A tabela abaixo evidencia o VALOR CONTABIL BRUTO da depreciação acumulada no início e no final do período para cada classe do ativo imobilizado

IMOBILIZADO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA 31/12/2011	DEPRECIÇÃO ACUMULADA 31/12/2010
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-1.482,53	-4.348,53
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-21.225,03	-27.044,95
VEÍCULOS	-53.914,22	-103.336,13
EMBARCAÇÕES	-33.484,08	-36.514,96
OUTROS MATERIAL PERMANENTE	-41.599,78	-46.233,83
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS..	-155.065,41	-152.024,39
	<b>-306.771,05</b>	<b>-369.502,79</b>

A FCPC optou por não reavaliar os ativos imobilizados permanecendo com a adoção das taxas fiscais para o exercício de 2011, ressaltando que extinta a Fundação, o seu patrimônio será transferido para a Universidade Federal do Ceará, conforme descreve o artigo 12 de seu estatuto.

### 3.3 -Passivo Circulante:

São as obrigações da FCPC cuja liquidez se espera que ocorra dentro do exercício social subsequente e que são registrados de acordo com o regime de competência sendo demonstrados por valores conhecidos ou exigidos.



## Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

AV. DA UNIVERSIDADE, 2995 – BENFICA

CEP 60.020-181 – FORTALEZA-CEARÁ.

CP. 12.132 – CNPJ 05.330.436/0001-62.

FONE (85) 3521.3444 - FAX (85) 3243.5381.

<http://www.fcpc.ufc.br/> [admfcpc@fcpc.ufc.br](mailto:admfcpc@fcpc.ufc.br)

### 3.5- Convênios e Contratos a executar:

Para a execução dos convênios e contratos, todas as entradas e saídas de recursos são registradas em contas individuais do ativo com sua respectiva contrapartida de conta no passivo, importa que tais registros não apresentem consequência na demonstração do superávit/déficit da FCPC. Por conseguinte ao registrar no ativo a entrada destes recursos é demonstrado a segregação entre contas correntes e contas de aplicações financeiras com as respectivas contrapartidas no passivo. As aplicações financeiras dos recursos de convênios e contratos são registradas em conta contábil específica de cada projeto, assim como as receitas financeiras decorrentes dessas aplicações.

### 4. ATIVO COMPENSADO

O saldo das contas do Ativo Compensado correspondem aos bens de natureza permanente, adquiridos através dos projetos/convênios que ainda estão em andamento e que, por este motivo, ainda não foram transferidos de forma definitiva ao patrimônio a que se destinam. Como estes bens não são de propriedade da Fundação, a mesma mantém controle extracontábil em fichas de individualização dos bens, sem, entretanto, depreciá-los.

### 5. SALDOS A FAVOR DE BANCOS

A conta Saldos a favor de Bancos registra as contas correntes cujos saldos encontram-se credores em virtude da emissão de cheques, já contabilizados, sem que tenha havido o respectivo saque por parte dos beneficiários, com o conseqüente resgate dos valores que se encontram em aplicações financeiras. Face à natureza CREDORA dessas contas, as mesmas foram reclassificadas em contas do passivo.

### 6. CONVÊNIOS E CONTRATOS A EXECUTAR

De acordo com o artigo 7º do Estatuto da FCPC, esta poderá celebrar convênios e contratos com outras entidades, desde que compatíveis com as finalidades da Universidade Federal do Ceará, expressas em seu plano institucional.



## Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

AV. DA UNIVERSIDADE, 2995 – BENFICA

CEP 60.020-181 – FORTALEZA-CEARÁ.

CP. 12.132 – CNPJ 05.330.436/0001-62.

FONE (85) 3521.3444 - FAX (85) 3243.5381.

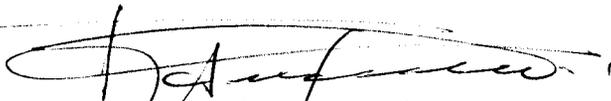
<http://www.fcpc.ufc.br/> [admfcp@fcpc.ufc.br](mailto:admfcp@fcpc.ufc.br)

No que concerne esta previsão, a FCPC demonstra no passivo circulante os saldos líquidos dos convênios e contratos, o que representa a comparação entre os valores providos pelas entidades conveniadas e os valores aplicados nas execuções dos projetos, ressalta-se que para esta execução dos recursos todas as entradas e saídas são registradas em contas individuais do ativo e do passivo.

### 7 PATRIMÔNIO SOCIAL

A diminuição significativa verificada no grupo do Patrimônio Social deve-se à necessidade do atendimento ao Ministério Público, conforme Relatório Técnico nº 83/2011-CONT relativo a mudança no tratamento contábil dos Contratos que, a partir deste exercício, receberam a mesma metodologia contábil dada aos Convênios, ou seja, todas as contas correntes que operarem no Ativo, terão, no Passivo, contrapartida de seus respectivos saldos .

Informamos, também, que em função desta mudança, figuram no grupo de receitas e despesas (DRE) somente contas próprias desta Fundação.

  
FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES  
Presidente

  
JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ  
Contador CRC-ES 3375/O-1

  
FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA  
Conselho Fiscal

  
FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MELO  
Conselho Fiscal

  
FRANCISCO FERREIRA NETO  
Conselho Fiscal



FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA  
C.N.P.J./MF 05.330.436/0001-62

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS E RESULTADO DO EXERCÍCIO  
LEVANTADO EM 31/12/2011

RECEITAS

RECEITAS OPERACIONAIS

Serviços de Administração.....	R\$	2.003.087,17	
Serviços Diversos.....	R\$	433.726,96	
Receitas de Aplicações Financeiras.....	R\$	356.430,38	
Outras Receitas.....	R\$	<u>801.463,17</u>	
		3.594.707,68	

TOTAL DAS RECEITAS..... R\$ 3.594.707,68 3.594.707,68

DESPESAS

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Administrativas.....	R\$	554.836,33	
Gastos com a Rádio Universitária FM.....	R\$	217.939,70	
Despesas Tributárias.....	R\$	75.668,72	
Despesas com Projetos.....	R\$	73.404,26	
Depreciações e Amortizações.....	R\$	111.800,98	
Despesas Financeiras.....	R\$	3.989,17	
Despesas com Pessoal.....	R\$	1.567.650,95	
Outras Despesas.....	R\$	<u>17.943,87</u>	
		2.623.233,98	

TOTAL DAS DESPESAS..... R\$ 2.623.233,98 2.623.233,98

RESULTADO

Superavit nas operações da FCPC.....	R\$	1.189.413,40	
Déficit nas operações da Rádio Universitária FM.....	R\$	(217.939,70)	

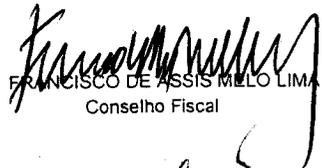
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO..... R\$ 971.473,70

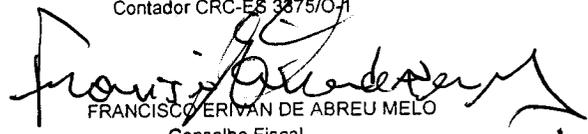
TOTAL DAS DESPESAS + RESULTADO DO EXERCÍCIO..... R\$ 3.594.707,68

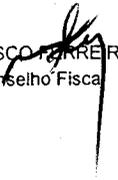
Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2011.

  
FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES  
Presidente

  
JOSÉ IVÁN FERREIRA LUZ  
Contador CRC-ES 3875/O-1

  
FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA  
Conselho Fiscal

  
FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MELO  
Conselho Fiscal

  
FRANCISCO FERREIRA NETO  
Conselho Fiscal



FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA  
C.N.P.J./MF 05.330.436/0001- 62

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
LEVANTADO EM 31/12/2011

1.	ATIVIDADES OPERACIONAIS		
1.1	Superávit do Exercício Ajustado		
	Superávit do Exercício	971.473,70	
	( - ) Lucro na venda de Imobilizado	-18.250,27	
	( + ) Depreciação do Ativo Imobilizado	<u>111.800,98</u>	1.065.024,41
	Aumento em Adiantamentos a Projetos, Convênios e Contratos	-30.307,92	
	Aumento em Créditos de Funcionários	-15.491,90	
	Redução em Adiantamentos a terceiros	10.000,00	
	Redução em Despesas Antecipadas	23.369,78	
	Ajustes de Exercícios Anteriores	-55.664.993,92	
	Redução de Saldos Bancários a Regularizar	-198.311,87	
	Redução em Obrigações Fiscais a Recolher	(80.604,20)	
	Redução em Obrigações Sociais e Previdenciárias	(103.369,54)	
	Aumento em Outras Obrigações	91.889,33	
	Aumento de Retencao Por Conta de Terceiros	4.644,05	
	Redução de Convênios a Executar	-5.668.190,18	
	Aumento de Contratos a Executar	42.576.975,46	
	Redução em Credores Diversos - FCPC	(537.723,59)	
	Redução em Passivo Não Circulante	<u>(26.237,04)</u>	-19.618.351,54
A.	CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		-18.553.327,13
2.	ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
2.1	Recebimento pela Vendas Ativo Imobilizado		86.000,00
2.2	Pagamento pela compra de Imobilizado		<u>-248.264,64</u>
B.	CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(162.264,64)
C.	DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES (A + B)		-18.715.591,77
D.	Movimentação do Disponível		
	Saldo inicial em 31/12/2010	104.453.448,74	
	(+) Variação Líquida no Disponível em 2011	-18.715.591,77	
	(=) Saldo Final em 31/12/2011	85.737.856,97	
3.	DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO DISPONÍVEL		
	Discriminação		
	Disponível em 31/12/2011	85.737.856,97	
	(-) Disponível em 31/12/2010	104.453.448,74	
	(=) Variação no Disponível	-18.715.591,77	

FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES  
Presidente

JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ  
Contador CRC/ES 3375/0-1

FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA  
Conselho Fiscal

FRANCISCO ERMAN DE ABREU MELO  
Conselho Fiscal

FRANCISCO FERREIRA NETO  
Conselho Fiscal

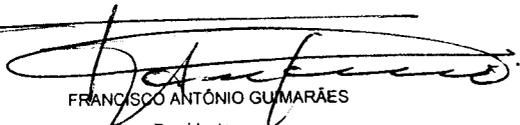


FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA  
C.N.P.J./MF 05.330.436/0001-62

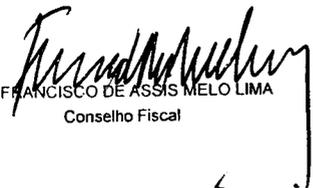
DEMONSTRATIVO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

Evento	Patrimônio Social	Ajustes de Exercícios Anteriores	Superávit ou Déficit de Exercícios Anteriores	Superávit ou Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31/12/2010	50.414.279,38	-11.705,85	7.688.388,43	0,00	58.090.961,96
Incorporação Superávit/Patrimônio Social	7.688.388,43		(7.688.388,43)		0,00
Incorporação Ajustes Ex. anteriores/Patrim. Social	-11.705,85	11.705,85			0,00
Ajustes efetuados no Exercício		-55.664.993,92			-55.664.993,92
Resultado do Exercício de 2011				971.473,70	971.473,70
Saldo em 31/12/2011	58.090.961,96	-55.664.993,92	0,00	971.473,70	3.397.441,74

Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2011

  
FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES  
Presidente

  
JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ  
Contador CRC-ES 23750-1

  
FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA  
Conselho Fiscal

  
FRANCISCO PRIVAN DE ABREU MELO  
Conselho Fiscal

  
FRANCISCO FERREIRA NETO  
Conselho Fiscal

# RELATÓRIO AUDITORIA DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2011

Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura.

FCPC

A

Brasília - DF, 05 de julho de 2012.

*Uma solução corporativa estratégica para o crescimento de seus negócios.*

**METROPOLE**  
**SOLUÇÕES EMPRESARIAIS**



Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura  
Uma Fundação preparada para o futuro.

Brasília - DF, 05 de julho de 2012.

**Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC.**

Prezados Senhores,

Apresentamos o presente relatório contendo recomendações sobre procedimentos contábeis e esclarecimentos legais, decorrentes de nosso trabalho de auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC.

Estes assuntos são abordados a título de esclarecimento, elucidação e recomendações para apreciação da Administração da FCPC como parte integrante do processo contínuo de atualização e melhoria dos procedimentos e controles já existentes.

Em conformidade com as normas usuais de auditoria, e seguindo com fidedignidade o Planejamento de Auditoria, revisamos e avaliamos procedimentos contábeis e controles internos existentes que refletem diretamente na contabilidade e Demonstrações Financeiras.

Informamos que o escopo de nosso trabalho foram as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 o que ficou evidenciado em nosso Planejamento de Auditoria.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a colaboração recebida do pessoal da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura toda a execução de nossos trabalhos, nos envio dos arquivos digitais e sedex.

Colocando-nos à disposição de V.S.as para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Fábia Marques Braga.  
Sócia - Contadora.  
CRC 013977/DF.  
Metrópole Soluções Empresariais Ltda.  
CRC DF - 001279/0.

## 1. Contextualização Geral.

A Contabilidade é um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade.

Por sistema de informação, compreende-se um sistema articulado de dados.

O objetivo principal da contabilidade é permitir, a cada grupo principal de usuários, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, em um sentido estático, bem como fazer inferências sobre tendências futuras.

O objetivo da contabilidade deve ser aderente de forma explícita e implícita, àquilo que o usuário considera como elemento importante para seu processo decisório. Não tem sentido ou razão de ser a Contabilidade como uma disciplina "neutra", que se contenta em perseguir esterilmente "sua" verdade ou beleza.

A verdade da contabilidade reside em ser instrumento útil para a tomada de decisões pelo usuário, tendo em vista a continuidade da entidade.

Ressalta-se ainda que com o crescimento da globalização, e principalmente, a maior integração entre os diferentes mercados mundiais trouxeram necessidade da adoção de padrões contábeis unificados. Seguidas por diversos afluentes importantes, as Normas Internacionais de Contabilidade já estão alterando a forma como as entidades brasileiras emitem suas Demonstrações Contábeis.

O processo de convergência às normas internacionais de contabilidade é um dos grandes desafios para a Ciência Contábil e para a administração implantá-lo. Isto será tratado em todo o nosso relatório com a finalidade de agregar valores a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC.

A contabilidade torna-se cada vez mais reconhecida como linguagem universal dos negócios e única capaz de interpretar, de forma homogênea, os fenômenos econômicos envolvidos nas relações internas e externas do universo da entidade.

No Brasil, a nova Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 11.638/2007 abriu definitivamente o caminho para a convergência aos padrões internacionais. Por outro lado essa sequência de eventos veio

ainda colaborar para novos direcionadores, como Plano de Contas Referencial, elaborado pela equipe técnica do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

Com a publicação da Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009 e com a criação dos CPC – Comitê de Pronunciamentos Técnicos Contábeis, em 2005, produziu-se durante os anos 2008 e 2009, enorme conjunto de novas normas, aprovadas pela CVM, pelo CFC e por outros órgãos reguladores, com a convergência completa às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Podemos então compreender que a contabilidade brasileira está sofrendo uma revolução.

Esta revolução leva a contabilidade a se inserir de fato em sua essência e em sua beleza de existência, a de ser uma ferramenta crucial para tomadas de decisões.

As definições da Lei 11.638/2007 devem ser seguidas por todas as empresas preconizando o melhor "disclosure" contábil.

## **2. Da Auditoria.**

Esta Auditoria realizada na Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC, em sentido amplo, pode ser entendida como um processo de investigação sistemático em que são obtidas e analisadas evidências suficientes que permitam ao auditor pronunciar-se sobre a conformidade de uma situação vigente com os critérios de comparação selecionados e comunicar os resultados aos usuários interessados.

Fizemos nosso trabalho através de exames de documentos, análises sistemáticas, análise dos documentos contábeis, análise dos livros contábeis, balancetes, folhas de pagamentos, extratos bancários, dentre outros.

Na auditoria contábil, o auditor leva em consideração tanto às leis e regulamentos relacionados com a forma/conteúdo das demonstrações contábeis quanto àqueles dispositivos legais direcionados para a condução dos negócios da entidade.

De acordo com os procedimentos adotados, podemos conhecer os controles gerenciais por meio de investigações, observações, inspeções de documentos e registros.



### **3. Da metodologia do trabalho:**

Foram analisados fisicamente documentos enviados por arquivos digitais relativo ao período 01/01/2011 a 31/12/2011, dentre eles:

- Balancetes Trimestrais;
- Balancetes Mensais;
- Balanço Patrimonial;
- Extratos Bancários;
- Inventário Imobilizado;
- Estatuto da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura;
- Fundo de Caixa;
- Livro Diário;
- Folha de Pagamento;

### **4. Sobre o Estatuto da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC.**

Conforme artigo 1º do Estatuto Social, (*verbis*) – “A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (...) é uma sociedade de apoio à Universidade Federal do Ceará e em suas ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura”.

É uma entidade de direito privado, com personalidade jurídica, sem fins lucrativos, dotada de autonomia financeira e administrativa, com sede e foro em Fortaleza, capital do estado do Ceará.

## 5. Ativo Circulante

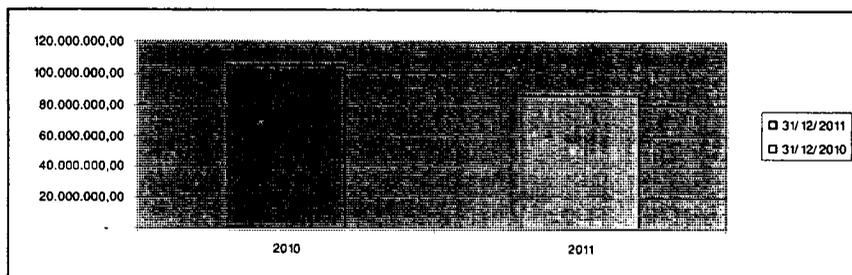
A Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) estabelece em seu artigo 178 que no Ativo as contas serão dispostas em ordem decrescente de liquidez e, dentro desse conceito, as contas de Disponibilidades são as primeiras a serem apresentadas no Balanço Patrimonial.

A intitulação Disponibilidades dada pela Lei 6.404, é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como valores equivalentes, como cheques em trânsito que representam recursos de livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para as quais não haja restrição para uso imediato.

Dentro do viés das Normas Internacionais de Contabilidade, o conceito caixa e equivalentes de caixa, engloba, além das disponibilidades propriamente ditas, valores que podem ser convertidos, a curto prazo, em dinheiros sem riscos. Os equivalentes a caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Ao analisar os Balancetes de Verificação da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC, verificamos através de análises e testes que as Demonstrações contábeis obedecem às orientações legais quanto à evidenciação pela ordem decrescente de liquidez.

	31/12/2011	31/12/2010
Ativo Circulante	85.880.198,26	104.583.359,99





#### **6. Fundo Fixo de Caixa.**

O fundo fixo de caixa é representado por um saldo constante de R\$ 500,00 (quinhentos reais). Tal valor é usado para pagamento de pequenas despesas e que não são relevantes. A conciliação do fundo fixo de caixa está de acordo com os dados nas Demonstrações Contábeis.

#### **7. Banco Conta Movimento.**

Representado pela conta de livre movimentação. O saldo da conta corrente classificada como conta para livre movimentação registrado no Balanço Patrimonial está conciliada e em conformidade com a conciliação bancária e os extratos bancários do exercício 2011. O saldo conciliado em 31/12/2011 reflete o montante de R\$ 857,13 (oitocentos e cinquenta e sete reais e treze centavos).

#### **8. Banco Conta Vinculada – Convênios.**

De acordo com artigo 7º do Estatuto Social da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, a FCPC poderá celebrar contratos e convênios em outras entidades, desde que compatíveis com as finalidades da Universidade Federal do Ceará. Em 31/12/2011 o saldo nas Demonstrações Contábeis refletem o valor de R\$ 2.228.267,84 (dois milhões, duzentos e vinte e oito mil, duzentos e sessenta e sete reais e oitenta e quatro centavos). A movimentação que reflete neste saldo final está conciliada e de acordo com os extratos bancários.

#### **9. Banco Conta Vinculada – Contratos.**

Ressaltando ainda o artigo 7º do Estatuto Social da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, a FCPC poderá celebrar **contratos** e convênios em outras entidades, desde que compatíveis com as finalidades da Universidade Federal do Ceará. Em 31/12/2011 o saldo nas Demonstrações Contábeis refletem o valor de R\$ 547.922,07 (quinhentos e quarenta e sete mil, novecentos e vinte e dois reais e sete centavos). A movimentação que reflete neste saldo final está conciliada e de acordo com os extratos bancários.

É importante ressaltar que contas bancárias negativas (credoras) ou saldo a favor de bancos não devem ser demonstrado como redução dos demais saldos bancários, mas separadamente, como um item do

passivo circulante. O Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração de Fluxo de Caixa em seu item 9, definiu estes saldos quando estabeleceu sua inclusão na atividade de financiamento.

Na Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis (item 2) explica que a conta Saldo Bancários a Regularizar registra as contas correntes cujos saldos encontram-se credores em virtude de emissão de cheques, já contabilizados, sem que tenha havido o respectivo saque por parte dos beneficiários.

Recomendamos à correção na Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis (item 3) onde se lê (verbis) A conta Saldo Bancários a Regularizar registra as contas correntes cujos saldos encontram-se credores em virtude de emissão de cheques, já contabilizados, sem que tenha havido o respectivo saque por parte dos beneficiários, com o conseqüente resgate dos valores que se encontram em aplicações financeiras. Face a natureza **devedora** dessas contas, as mesmas foram reclassificadas em contas do passivo.

**Correção:**

A conta Saldo Bancários a Regularizar registra as contas correntes cujos saldos encontram-se credores em virtude de emissão de cheques, já contabilizados, sem que tenha havido o respectivo saque por parte dos beneficiários, com o conseqüente resgate dos valores que se encontram em aplicações financeiras. Face a natureza **credora** dessas contas, as mesmas foram reclassificadas em contas do passivo.

Recomendamos à Fundação Cearense de Cultura e Pesquisa – FCPC que observem o tratamento contábil recomendado para contas bancárias negativas (credoras) na emissão de cada balancete mensal.

**10. Aplicações de Convênios.**

**Aplicações de Contratos e Custos.**

**Aplicações de Liquidez de Curto Prazo.**

	31/12/2011	31/12/2010
Aplicações de Convênios	37.432.721,41	42.710.257,84
Aplicações de Contratos e Cursos	42.029.053,39	51.458.748,20
Aplicações de Liquidez de Curto Prazo	3.498.535,13	3.114.224,77

As aplicações de curtíssimo prazo no mercado financeiro também são consideradas disponíveis. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03, as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez que prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a riscos insignificantes de mudança de valor, são consideradas equivalente a caixa e devem configurar no Disponível.



As contas evidenciadas no quadro 2 estão conciliadas e de acordo com os extratos bancários. Tais contas são registradas pelo valor nominal constante dos documentos correspondentes às respectivas transações.

### **11. Adiantamentos a Projetos, Convênios e Contratos.**

Recomendamos que a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura avalie para fins de reconhecimento se os valores de "Adiantamentos a Projetos" se enquadram em um ativo intangível. Se o for, devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 04. Os gastos incorridos na fase de desenvolvimento de um intangível podem ser reconhecidos como ativo se a entidade demonstrar aspectos como: viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; capacidade para usar o vender o ativo intangível; ser mensurável a forma que o ativo intangível oriundo dos projetos e pesquisas gerar benefícios econômicos futuros; existência de mercado para os produtos do ativo intangível; se uso interno, utilidade do ativo intangível; atribuição dos gastos atribuíveis ao ativo intangível.

Não sendo atribuído às características de ativo intangível, tais gastos devem ser levados a resultados à medida em que forem realizados.

Ademais, Adiantamentos a Projetos, Convênios e Contratos, estarão classificados os créditos a receber de terceiros, relativos Convênios e Contratos. Se no histórico contábil dos últimos cinco anos da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura relevar algum índice de perda provável proveniente de tais recebíveis, recomendamos que a empresa faça a provisão da Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa. Tal provisão objetiva melhor evidenciação na Estrutura Concetual Contábil, a mesma não é dedutível do Imposto de Renda.

### **12. Créditos de Funcionários.**

Os valores a receber por empréstimos feitos pela entidade a seus funcionários são registrados nesta conta quando da concessão do empréstimo. A conta é baixada pelos recebimentos efetuados. Tais valores estão conciliados e compatíveis com a folha de pagamento.

### **13. Despesas Antecipadas.**

As aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte são classificadas como Despesas antecipadas. Reflete pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à empresa



ocorrerão em um momento posterior. Está classificado corretamente como o último item do Ativo Circulante. Não existe saldo nesta conta em 31/12/2011.

#### 14. Ativo não Circulante – Imobilizado.

A Lei 6.404/76 mediante seu art. 179, item IV, conceitua como contas a serem classificadas no Imobilizado: "Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive decorrentes de operações que transfiram a entidade os benefícios, riscos e controle desses bens".

Nas Demonstrações Contábeis findas em 31 de dezembro de 2011 é relatado um saldo de Bens de Uso no valor de R\$ 659.574,48 (seiscentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e setenta e quatro reais e quarenta e oito centavos), sendo o saldo de depreciação acumulada R\$ 306.771,05 (trezentos e seis mil, setecentos e setenta e um reais e cinco centavos). O saldo líquido do Imobilizado é R\$ 352.803,43 (trezentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e três reais e quarenta e três centavos). No inventário apresentado pela administração da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura foi observado que alguns bens encontram-se completamente depreciados. Os elementos do Ativo Imobilizado devem ser avaliados pelo custo de aquisição deduzidos dos saldos das respectivas contas de depreciação. O valor contábil do Ativo Imobilizado também deve estar deduzido das perdas estimadas por redução ao valor recuperável. Recomendamos à entidade que proceda ao Impairment em seu ativo imobilizado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 01.

#### 15. Passivo Circulante.

Conta	31/12/2011	31/12/2010
Saldos Bancários a Regularizar	9.989,77	208.301,64
Obrigações Fiscais a Recolher	34.320,76	114.924,96
Obrigações Sociais e Previdenciárias	91.433,52	194.803,06
Outras Obrigações	208.172,70	116.283,37
Retenção por conta de Terceiros	4.644,05	-
Convênios a Executar	39.660.989,25	45.329.179,43
Contratos a Executar	42.576.975,46	-
Credores Diversos - Convênios com a FCPC	249.034,44	786.758,03
<b>Total</b>		



O Passivo Circulante é representado pelas obrigações da entidade, cuja liquidação se espera que ocorra dentro do exercício social seguinte, ou de acordo com o ciclo operacional. O Pronunciamento Técnico CPC 26 relata em seu item 69 que um passivo deve ser classificado como circulante quando: espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; deve ser liquidado até o período de doze meses após a data do balanço.

Recomendamos que no Balanço Patrimonial adote-se outra nomenclatura da conta "Saldo Bancários a Regularizar". Preconizando a Estrutura Conceitual Contábil e primando a essência sob a forma, entendemos que a nomenclatura desta conta deixa implícito que há algo para ser regularizado. A conciliação bancária está correta e em conformidade com os extratos bancários. Deve-se identificar a essência de tal fato contábil e nomear tal conta de forma que não sugira que exista algo para ser regularizado.

Recomendamos que nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 tenha a evidenciação como um de seus objetivos básicos, de modo a garantir aos usuários informações completas e confiáveis sobre a situação financeira e os resultados da entidade.

Pelo valor considerável das rubricas Convênios a Executar e Contratos a Executar, é imprescindível que haja nota explicativa para as mesmas.

Sobre os Convênio e Contratos a executar os mesmos serão realizados ao longo do exercício 2012. São valores que correspondem às contas relativas a estes convênios que estão contabilizadas no Ativo.

As obrigações tributárias cujos saldos registrados no passivo circulante por ocasião do encerramento do exercício 2011, estão conciliados com as provisões e pagamentos de impostos realizados junto à Receita Federal do Brasil e Prefeitura Municipal de Fortaleza.

A provisão sobre férias e seus encargos foi constituída em conformidade a proporção dos direitos adquiridos até a data do encerramento das Demonstrações Contábeis do Exercício 2011.

## 16. Patrimônio Social.

Conta	31/12/2012	31/12/2011
Patrimônio Social	58.090.961,96	50.414.279,38
Ajuste de Exercícios Anteriores	55.664.993,92	-11.705,85
Superávit / Déficit do Exercício	971.473,70	7.668.388,43

Houve uma diminuição significativa no Patrimônio Social. Segundo Nota Explicativa, trata-se do atendimento ao Ministério Público, conforme Relatório Técnico nº 83/2011 – CONT, relativo à mudança no tratamento contábil dos Contratos que, a partir do exercício 2011, receberam a mesma metodologia contábil dada aos Convênios, ou seja, todas as contas correntes que operarem no Ativo, terão, no Passivo, contrapartida dos seus respectivos saldos.

## 17. Notas Explicativas.

A publicação das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis está prevista no parágrafo 4º do artigo 176 da Lei das Sociedades por Ações, o qual estabelece que “as demonstrações serão complementadas por Notas Explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados dos exercícios”.

Como a evidenciação é um dos objetivos básicos da Contabilidade, de modo a garantir aos usuários informações completas e confiáveis, sobre a situação financeira e os resultados da entidade. As Notas Explicativas que integram as Demonstrações Contábeis devem apresentar informações de maneira clara e ordenada.

O Conselho Federal de Contabilidade, na norma NBC T-6, subitem 6.2, aprovada pela Resolução nº 737/92 também já dispunha sobre as Notas Explicativas. O parágrafo 5º do artigo 176 da Lei 6.404/76, menciona sem esgotar o assunto, as bases gerais e as notas a serem incluídas nas Demonstrações Contábeis, as quais deverão:

I – apresentar informações sobre a base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis específicas selecionadas e aplicadas para negócios e eventos significativos;



II - divulgar informações exigidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil que não estejam apresentadas em nenhuma outra parte das Demonstrações;

III - fornecer informações adicionais sobre os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais principalmente os instrumentos financeiros;

O Pronunciamento Técnico CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis dispõe que notas explicativas devem:

I - apresentar informação acerca da base para elaboração das Demonstrações Contábeis e as políticas contábeis específicas utilizadas;

II - divulgar a informação requerida pelos Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações que não tenham sido apresentadas nas Demonstrações Contábeis;

III - prover informação adicional que não tenha sido apresentada nas Demonstrações Contábeis, mas que seja relevante para a compreensão das mesmas;

As Notas Explicativas devem ser sistemáticas, fazendo, sempre quando aplicável, referência aos itens das Demonstrações Contábeis.

Recomendamos que as Notas Explicativas sigam o que foi evidenciado acima para que venham agregar valores às Demonstrações Contábeis.

#### **18. Considerações Finais.**

Recomendamos que a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura observe a Orientação Técnica OCPC 03 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, ratificada pelo Ofício CVM nº 03/2009 e pela Resolução CFC nº 1.199/09 que prescreve que é obrigatória a divulgação, em notas explicativas às Demonstrações Contábeis sobre as Aplicações Financeiras.

Recomendamos que as Notas Explicativas da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura siga o Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado e divulgue em suas Notas Explicativas para cada classe do ativo imobilizado:

I - critério de mensuração e utilizados para determinar o valor contábil bruto;

II - os métodos de depreciação utilizados;



Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura  
Uma Fundação preparada para o futuro.

.II – o valor contábil bruto e a depreciação acumulada no início e no final do período;

Não exercício 2011 não foi contabilizado Provisões para passivos contingentes. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25, recomendamos que a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura avalie juntamente com o seu departamento jurídico se existem processos judiciais contra a mesma. Caso haja, os mesmos devem ser contabilizados em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 25.

Como a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura tem um saldo relevante em aplicações financeiras (Instrumentos Financeiros) seria notável que a receita financeira estivesse evidenciado nas Notas Explicativas.



A  
FUNDAÇÃO CEARENSE PESQUISA E CULTURA – FCPC.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Prezados Senhores:

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis.

A administração Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para emitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes.

Nossa responsabilidade é a de expressar sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da entidade para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.



Funda o Cearense de Pesquisa e Cultura  
Uma Funda o preparada para o futuro.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida   suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as Demonstra es Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posi o patrimonial e financeira da Funda o Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas opera es e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília - DF, 05 de julho de 2012.

Fábia Marques Braga.  
Contadora e Auditora.  
CRC 013977/0-DF.  
Metrópole Solu es Empresariais.  
CRC DF - 001279/0.